



Nuno Costa Santos

Do Sofrimento Ilhéu

Hoje perguntei aqui na Terceira se também se diz a expressão “vou-te sofrer” (ou melhor: “vou-te sofrê”). Dizem-me que sim, que existe, que é usada. Vai crescendo a impressão já manifestada em crónica anterior, escrita há três anos, quando vim viver para cá, de que os Açores se unem também pelas expressões. Coisa que os próprios açorianos, achando-se muito diferentes uns dos outros, ignoram. Os sotaques são diferentes. As expressões rimam. Vai-se a ver e afinal somos todos uns “sagrades”. Ok, alguns nem tanto.

É uma expressão importante esta. Transmite algo de mais fundo. De identitário. “Vou-te sofrer” representa bem uma certa maneira de ser e de estar açorianas. Uma falta de paciência para aturar as coisinhas dos outros. Uma falta de pachorra. Uma falta de aço, como também se diz. Já basta sofrer com as intempéries, com os vulcões, com o mar bravo, com o vento encanado, com a carga de água, com a humidade. Só faltava ter de levar com uma pessoa e com os seus humores. Tás cegando. Ou, como se diz aqui na Terceira, tás a enriçar.

Mesmo para expressar um estado de irritação ligeira, o açoriano vai buscar um termo dramático. É sofrimento de que se trata. Não é comichão. Não é urticária. É sofrimento. É dor. Daquelas que não matam mas moem. É como a morrinha. A chuva molha-tolos. Uma pessoa vai levando com outra. Até que diz, como quem faz um aviso-lembrado do tipo “já

chega!” O “vou-te sofrer” é um “chega para lá antes que me irrite”. Antes, como se diz em São Miguel, que fique cheio de génio (“chei de gene”, sim). Para a irritação propriamente dita há outro tipo de armamento verbal. Um muito micaelense “fogo te abrase!” Punchline que pode começar com a partilha quase amável, fofinha, do sofrimento que alguém está a infligir a um determinado cidadão. Uma expressão pode conduzir à outra, claro. O caminho do “vou-te sofrer” até ao “fogo te abrase!” é muitas vezes bem mais curto do que a distância que vai de Santa Maria ao Corvo. Aquilo que começou por ser um mero “intenciar” pode, com facilidade, acabar numa “arressaca”. Tal como umas festinhas mal dadas podem desembocar numa tapona. É a História da humanidade.

Sabemos que as expressões ganham significados diferentes consoante o tom que são ditas. O “vou-te sofrer” pode ser dito com a zanga tectónica de quem atingiu o limite (“pegou de cabeça”) ou então pode ser proferido com aquele tom de quem quer assinalar que alguém está a gozar (“a fazer pouco”). É nesta altura que se aproxima de outras versões menos elegantes da mesma ideia. O “vou-te sofrer” pode ser dito num salão de chá. O “tás a mamar comigo” nem tanto. Imaginamos a Senhora Dona Maria Leonor a dizer “vou-te sofrer” à Senhora Dona Henriqueta que não lhe quer passar um bolo de coco mas não a imaginamos a usar esta segunda modalidade quando a mesma faz batota na canasta. Não é bem discreto.

Estacionamento, vias e filarmónica como prioridades de investimento para a freguesia dos Remédios

Criar estacionamento na escola EB/JI Padre António Nunes, requalificar a Rua Chã da Lomba do Carvalho e dinamizar a Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios são as prioridades máximas de investimento da Câmara Municipal de Ponta Delgada para a freguesia dos Remédios.

O anúncio foi feito pelo Presidente do Município, Pedro Nascimento Cabral no final da visita oficial a esta freguesia da Bretanha.

“Esta visita aos Remédios da Bretanha permitiu-nos ir ao encontro daquilo que são as justas aspirações dos residentes desta freguesia e, também, daquilo que é a própria estratégia da Junta de Freguesia”, sustentou o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, reiterando ser fundamental testemunhar no local as reais dificuldades das pessoas para, assim, e em articulação com as juntas de Freguesia, resolver as mesmas.

No caso dos Remédios, foi possível verificar que a escola EB/JI Padre António Nunes, que acolhe alunos das freguesias dos Remédios e de Santa Bárbara, necessita de um parque de estacionamento e, assim, Pedro Nascimento Cabral assumiu o compromisso de iniciar o projecto para a construção do mesmo, de forma a garantir a segurança e conforto de quem usa e frequenta a escola.

O autarca, que se fez acompanhar na visita pelos vereadores e membros da sua



equipa, também considerou prioritário requalificar a Rua Chã da Lomba do Carvalho, de forma a proporcionar mais qualidade a quem vive nesta rua e a quem usa a mesma.

Pedro Nascimento Cabral mostrou-se ainda preocupado com a situação da Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios, tendo ficado de estudar, com a Junta, as melhores estratégias para reactivar a mesma.

A Presidente da Junta de Freguesia, Joana Ernesto, afirmou estar “muito satisfeita” com a visita do Executivo da Câ-

mara Municipal e com os investimentos anunciados para a freguesia.

Durante a visita, foram realizadas reuniões com várias entidades locais, como é o caso da Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios, Remédios Sport Clube dos Açores e dos escuteiros.

O Executivo também visitou o Centro de Convívio de Idosos e ATL, a Escola EB/JI Padre António Nunes, bem como várias artérias da freguesia de modo a inteirar-se das principais necessidades comunidade.

O dia terminou com uma reunião com a Junta de Freguesia dos Remédios.

Isabel de Chaves Medeiros torna-se vice-campeã nacional no campeonato nacional Karaté da FNK-Portugal

O Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe esteve presente no Campeonato Nacional de Karaté Individual nos Escalões de Cadetes, Juniores e Sub21 da FNK-P. A prova da responsabilidade da Federação Nacional de Karaté - Portugal, e contou com a coadjuvação da Karate-do Shotokan Portugal. A prova decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal Padre Martinho, em São Romão, e contou com 605 inscrições, sendo 488 atletas e 177 treinadores, de 113 clubes oriundos de 48 associações.

Do esforço, dedicação, afincamento e empenho e em particular destaque, resultaram uma vice-campeã nacional, uma Medalha de Bronze e um honroso quinto Lugar, facto que espelha claramente o trabalho desenvolvido. Tornou-se vice-campeã Nacional Kumite Juniores femininos (48Kg), Isabel de Chaves Medeiros, Matilde de Chaves Medeiros ganhou medalha de Bronze Kumite Juniores femininos (59Kg) e em 5º lugar ficou Afonso De Chaves Medeiros na categoria de Juniores masculinos (61kg).

Esteve presente em representação do CKSRP - Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe, uma comitiva de 5 elementos, estando 3 atletas e 2 treinadores.